

T843

### **PROPRIEDADES DE SUPERFÍCIE DE TECIDOS TÊXTEIS TRATADOS POR CORONA**

Daniel Pacheco Rodrigues (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Sinézio C. Campos (Orientador),  
Faculdade de Engenharia Química – FEQ, UNICAMP

Em grande parte, a estamparia vem sendo realizada e orientada empiricamente. Nos processos de tinturaria e estamparia, são utilizadas resinas para fixar pigmentos em superfícies têxteis. O uso destas resinas pode deixar o material rígido, com um toque desagradável, principalmente se a área de aplicação for grande. Uma propriedade relevante nas aplicações destes materiais poliméricos refere-se a superfície (molhabilidade e adesão). Neste sentido, pesquisas nesta área são importantes, visto a dificuldade de se encontrar trabalhos científicos publicados na literatura. No presente trabalho, tomam-se amostras dos tecidos, mais utilizados na indústria têxtil e realizam-se medidas de caracterização por técnicas de ângulo de contato e microscopia óptica. Medidas realizadas antes e após o tratamento corona aplicado na superfície dos tecidos. Amostras dos tecidos são recortadas em formato retangular (2cmX3cm). Os resultados mostram que com o aumento do tempo de tratamento da superfície do poliéster e quanto menor a distância dos eletrodos, aumenta-se a molhabilidade da superfície. Assim, conclui-se que o tratamento corona melhora as propriedades de superfície (molhabilidade e adesão) da superfície do poliéster.

Corona – Têxtil – Propriedade de Superfície